

que tiveram em tomar os apontamentos, que serviram de base para a publicação deste facto.

A ELECTRO-THERAPIA NOS ANEURISMAS; INTER-
PRETAÇÃO DE UM CASO RECENTE

Pelo Dr. Bueno Mamoré.

O methodo inaugurado e aperfeiçoado na Italia pelo professor Ciniselli ¹ para a cura dos aneurismas inacessiveis aos meios communs, teve um certo echo de occasião que poderia contribuir a tornal-o mais conhecido e utilizado se a multiplicação das experiencias em outros paizes viesse a corroborar os resultados até hoje obtidos por seu auctor, que conta 6 casos de cura sobre 15 doentes, proporção que, como pondera Bulgheri, é muito lisongeira, consideradas a gravidade da molestia e a inefficacia dos outros meios curativos.

O methodo de Ciniselli consiste, como se sabe, na introduccção de agulhas no interior do sacco aneurismatico, agulhas que são postas em communicação com os polos de um apparelho electrico, que o mesmo professor, tendo em mira a coagulação do sangue contido no tumor, fez construir, baseado nas leis de electrolyse, ou polarisação molecular.

O embaraço em que se achou o professor Galozzi, para utilizar as vantagens da electro-punctura no caso que vamos citar, suggeriu-lhe a idéa de applicar correntes continuas exteriormente sobre o tumor, e eis aqui como se passaram as cousas:

Tratava-se de um aneurisma espontaneo do tronco brachio-cephalico, cujas paredes Galozzi reconheceu

¹ Vid. *Sulla elettro-punctura nella cura degli aneurismi* per Ciniselli. Cremona 1864.

que eram tenues, e por isso teve receio de recorrer ás agulhas electrizadas, limitando-se apenas a prescrever o repouso, as pilulas de cyanureto de potassio, as embrocações de tintura de protochlorureto de ferro sobre o tumor, etc. Pouco depois occorreu-lhe o emprego de correntes electro-galvanicas constantes *sobre* a dilatação aneurismatica. Cada applicação durava 15 minutos dos quaes nos 5 primeiros os reophoros da pilha eram mantidos fixos e no resto do tempo mobilizados por toda a área do tumor.

As correntes eram de força de 60 a 66°, indicados pelo galvanometro. Depois da primeira applicação o tumor tornou-se mais duro e reduziu-se um pouco, mas isto não durou muitas horas, e voltou á consistencia e volume primitivos. Só depois que as correntes foram repetidas mais amiude e por mais tempo foi que se conseguiu uma redução estavel sem a tumefacção circumvisinha que se produziu na 1.ª applicação.

Obtida a redução completa notou-se que em certo ponto do tumor persistiam pulsações que deixavam entrever que não *houvera formação de coagulos*.

Este facto não deixa de ter sua importancia sob o ponto de vista anatomo-pathologico e consecutivamente sob o ponto de vista therapeutico, visto que a redução do tumor e o desaparecimento das pulsações diffusas sem formação de coagulos induzem-nos a crer que a electricidade aqui representou o papel de simples excitante, activando a contractilidade da fibra muscular lisa das paredes arteriaes, donde é natural concluir-se que aneurismas existem formados pela atonia da camada muscular das arterias, manifestada neste ou n'aquelle ponto que deve ceder mais promptamente á pressão intra-vascular.

Não estamos de accordo com aquelles que pretendem generalisar de modo absoluto as deducções praticas do facto de Galozzi, porquanto na grande maioria dos casos é sempre uma alteração anatomica motivada por um

processo atheromatoso que se reconhece como o ponto de partida, a base etiologica das dilatações aneurisma-ticas, bem entendido, dos aneurismas verdadeiros.

Assim, o professor Martino, que tem tido occasião de empregar o methodo de Ciniselli e as correntes electricas exteriormente á maneira de Galozzi, como acabamos de ver, admite com muito criterio a possibilidade da existencia de aneurismas procedentes de simples falta de tonicidade das paredes vasculares, mas não encontra razão plausivel para que só se admittam aneurismas desta ultima natureza, concluindo logicamente que se esta hypothese fosse bem firmada, as correntes galvanicas applicadas exteriormente deviam sempre produzir os *mesmos resultados favoraveis*.

Demais a tentativa do professor Galozzi, aliás muito proveitosa á sciencia, demanda multiplicação de estudos (que merecem a pena de serem reproduzidos) no intuito de obter-se uma estatistica, pois este *só caso que publica* este professor dá-nos apenas a idéa da possibilidade de existir mais uma especie de aneurismas para a qual são efficazes as correntes galvanicas exteriores, mas a *certesa* disto fica pendente de nte-riores pesquisas.

Pariz 7 d'Abril de 1877.

THERAPEUTICA -



CONTRIBUIÇÃO PARA A HISTORIA DA ARAROA, PÓ DE GOA E PÓ DA BAHIA; SUA PROCEDENCIA, IDENTIDADE, COMPOSIÇÃO E PROPRIEDADES THERAPEUTICAS; ACIDO CHRYSOPHANICO ¹

III

No mesmo periodico de onde vertemos o precedente artigo (*Med. Times & Gazette*—Novembro 14—1874) encontramos uma breve

¹ V. o ultimo numero da *Gazeta*.